

APRESENTAÇÃO

A Unidade Acadêmica Especial (UAE) de História e Ciências Sociais da Universidade Federal de Goiás - Regional Catalão apresenta a nova edição da Revista Emblemas.

Neste volume, apresentamos cinco artigos que desenvolvem análises e estudos que tratam da metodologia do Ensino de História, das práticas de resistência e de afirmação de gênero na região sul do país, da emergência e das estratégias políticas de respeito e ocupação do espaço público e dos debates midiáticos pelos grupos gays brasileiros, das práticas de preconceito racial nas mídias digitais contemporâneas e da emergência de uma tecnologia de gênero que subordinam, sujeitam e dominam a cultura e estética femininas à domesticidade e a valores consumistas.

O primeiro artigo intitulado “Ensino e consciência histórica: teorias e práticas no Ensino Fundamental” de Maria Andréa Angelotti Carmo, Professora do Curso de Graduação em História e de Pós-Graduação em História Social da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), analisa as dinâmicas de ensino-aprendizagem de História quando, no ensino fundamental, são problematizadas as situações de vida que envolvem as realidades históricas e sociais efetivas dos estudantes.

Neste sentido, há a necessidade de envolvimento, elaboração e aproximação dos programas e parâmetros curriculares às situações de vida concretas que, deste modo, permitem a compreensão e a referência autônoma das (os) estudantes nas abordagens, temas e conteúdos da História.

O segundo artigo “A Luluzinha” e “As Venenosas”: A Rebelia do Ser Mulher em Blocos à Fantasia (Arroio Grande, RS) de Beatriz Floôr Quadrado, Mestra em História pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), apresenta-nos a história de dois grupos pré-carnavalescos femininos que, com suas estratégias de resistência e de afirmação de gênero, reinventam e reconfiguram este momento festivo.

Assim, enfrentando as sujeições machistas, a história dos grupos pré-carnavalescos femininos permite a reinserção da estética feminina no espaço do político e na ambiência do carnaval.

O terceiro artigo “Fora do Gueto: O Processo de Formação da 1ª Onda do Movimento Gay no Brasil” de Rhanielly Pereira, Discente-pesquisador da Universidade Federal de Goiás (UFG), analisa a história de lutas do movimento gay no Rio de Janeiro e São Paulo.

A partir de 1870, o artigo apresenta as situações de perseguição pública e de criminalização das práticas estéticas, sexuais e amorosas da comunidade gay. Neste sentido,

emergem grupos políticos e intelectuais que, através da defesa da causa gay, vão construir o debate público contra a criminalização e o preconceito através da militância contra a ditadura e da criação de jornais voltados para a defesa e a problematização da questão gay ao longo do século XX.

O quarto artigo “Racismo nas Redes Sociais: Perpetuação do Imaginário Social de Inferiorização do Negro na Sociedade Brasileira” de Tatiana Maria Moura, Mestranda no Programa de Pós-Graduação em História - Mestrado Profissional da Universidade Federal de Goiás (UFG), trata das formas de preconceito racial presentes nas mídias digitais contemporâneas.

Buscando compreender a historicidade problemática do preconceito racial, analisa postagens enquanto fenômeno histórico-social com dinâmicas e especificidades próprias ao imaginário social emergente na cultura das mídias.

O quinto artigo “Educadas para o consumo: moda e publicidade como “tecnologias de gênero” no início do século XX” de Fabiana Jordão Martinez, Professora dos Cursos de Graduação em Ciências Sociais da UFG Regional Catalão apresenta a construção da tecnologia de gênero na década de 50 do século XX, nos Estados Unidos da América (EUA).

A partir das propagandas de revista e da imagética presente nas emissões televisivas analisam as dimensões do feminino próprias à cultura da moda e ao “star system” em que o consumerismo e os paradigmas de uma beleza nórdica e esbelta são disseminados como formas paradigmáticas do belo e do feminino.

Convidamos a todos a usufruir, novamente, destas reflexões presentes neste novo volume da Revista Emblemas.

Eliane Martins de Freitas,

Getúlio Nascentes,

José Luís Solazzi.

UAE História e Ciências Sociais.